

## 1. PERFIL DO CURSO

Atendendo às necessidades do contexto sócio histórico atual, o Curso de Fonoaudiologia da UNIJORGE busca priorizar a formação do graduando em Fonoaudiologia na sua totalidade, com capacidade de análise e diagnóstico e suas implicações. Seus princípios e finalidades estão concebidos numa visão holística de sociedade, na intenção de promover através do ensino, iniciação científica e extensão, a formação de alunos críticos e criativos, sujeitos do processo de aprendizagem. O Curso de Fonoaudiologia da UNIJORGE pretende ser reconhecido como curso de ensino superior de excelência, por meio da produção, sistematização e difusão do conhecimento disponibilizado.

O curso de Fonoaudiologia compartilha da missão institucional de formar profissional pautado nos princípios do humanismo, reflexividade, integralidade, bioética, garantia da cidadania e que estejam em consonância com as necessidades locais e as tendências socioeconômicas da sociedade brasileira. Esse compromisso respalda-se na concepção de que o desenvolvimento científico tecnológico, cultural, econômico, político e social passa, necessariamente, pela formação de pessoas, função fundamental de um curso de nível superior oferecido por uma Instituição de excelência. Neste contexto, nossa proposta está voltada para uma visão mais ampla das questões sociais e de mercado, de modo a formar um profissional comprometido com esta realidade, com o processo de transformação da sociedade e com a promoção da saúde.

É imprescindível compreender que a formação do cidadão, tomada na sua dimensão coletiva não se realiza se não for tomada como elemento concreto do currículo a construção do conhecimento do sujeito, considerado em sua individualidade. Esta construção se realiza através de um processo em que este sujeito, interagindo com o objeto a ser aprendido, utiliza-se de conhecimentos anteriores, reconhece neste objeto elementos conhecidos, explora características que ainda não conhece e, gradualmente reconstrói este objeto no seu pensamento ou o expressa sob forma de ato, muitas vezes chegando mesmo a transformá-lo (BURNHAM FRÓES, 1989).

A formação de recursos humanos em saúde tem sido reconhecida como uma área crítica do processo de reorientação dos sistemas de saúde. Em nossa realidade, a construção do SUS se defronta com antigos problemas e novos desafios aos processos de formação e capacitação de pessoal de todos os níveis (TEXEIRA & PAIM, 1996).

O desafio colocado para o curso de Fonoaudiologia, comprometido com a mudança, consiste na condução do processo de formação profissional articulando os agentes das práticas de saúde, as competências, não apenas na dimensão pedagógica e sim na capacidade de assumir responsabilidade e compromisso social e saberes capazes de introduzir as transformações desejadas.

Para tanto, dentre as diversas metodologias de ensino (tradicional, cognitiva, problematizadora, baseada em problemas, entre outras), o curso estimula a Metodologia da Problematização como metodologia de ensino, de estudo, de prática, de estágios e de trabalho interdisciplinares, para ser utilizada sempre que seja oportuno, em situações em que os temas estejam relacionados com a vida em sociedade. Para desenvolver adequadamente esta proposta metodológica o curso apoia-se no Núcleo de Pesquisas e Práticas Docentes – NPPD, implantado em 2008 proporcionando para o corpo docente um *locus* de referência para a discussão da sala de aula e das práticas de aprendizagem, possibilitando uma maior adequação dos conteúdos programáticos as diretrizes preconizadas pelo MEC.

O aluno do curso de Fonoaudiologia é preparado para o exercício do estágio profissional através de atividades práticas programadas desde o início do curso. O contato do aluno com as questões que envolvem o exercício da profissão dá-se no âmbito da Faculdade através das atividades práticas desenvolvidas pelas disciplinas nos laboratórios específicos do curso e através dos estágios supervisionados realizados na clínica escola e nas instituições conveniadas. O curso de Fonoaudiologia ainda promove parcerias e incentivos para o aluno executar Estágio Supervisionado não obrigatório a fim de maximizar seu desenvolvimento enquanto profissional fonoaudiólogo e esta atividade é gerenciada pelo Programa CARREIRAS que juntamente com a coordenação do curso acompanha a prática de estágio supervisionado não obrigatório a fim de garantir a formação adequada dos alunos do curso.

As aulas práticas são desenvolvidas nos laboratórios de Física Acústica e Psicoacústica e o Laboratório de Voz, e no espaço do Instituto de Saúde.

Tendo em mente os princípios indissociáveis entre ensino e extensão – a abordagem dos conteúdos nas disciplinas envolve atividades como:

- Aulas expositivas com projeção de slides e transparências;
- Realização de seminários;

- Leitura e discussão de textos e artigos científicos;
- Visitas técnicas às instituições e comunidades;
- Estudo de casos;
- Apreciação e análise de vídeos;
- Realização de atividades práticas;
- Discussões técnico-científicas em grupos de estágio supervisionado;
- Realização de workshop das empresas de aparelhos auditivos e novas tecnológicas para a prática clínica terapêutica;
- Participação semestral em evento institucional (MOSTRA DE PROJETOS).

Ainda para ampliar os princípios descritos acima, o curso de Fonoaudiologia realiza Projetos Interdisciplinares que contemplam a realização de ações e desenvolvimento de projetos inter-relacionando todas as disciplinas de um único semestre com o objetivo de apresentar ao aluno a perspectiva da interdisciplinaridade e também favorecer seu raciocínio técnico-científico possibilitando um processo de aprendizagem com maior efetividade.

O curso de Fonoaudiologia incentiva seus acadêmicos em atividades extracurriculares referentes à:

- Monitorias;
- Cursos de aperfeiçoamento;
- Palestras de professores visitantes;
- Utilização da biblioteca;
- Utilização de banco de dados virtuais;
- Participação em projetos de pesquisa e extensão;
- Participação em eventos científicos;
- Participação em eventos de responsabilidade social.

Conforme Art. 8º das DC, o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia deve contemplar atividades complementares. Em função disso o Curso de Fonoaudiologia e o Centro Universitário Jorge Amado oferece regularmente atividades complementares.

Sendo assim o processo de avaliação da aprendizagem é percebido no Curso de Fonoaudiologia como um processo formativo, e por esta razão contínua. As atividades organizadas pelas disciplinas, individual ou coletivamente, objetivam a construção do perfil profissiográfico proposto,

sendo o ensino - conhecimento específico – desencadeador das atividades de pesquisa e extensão.

- Além das atividades obrigatórias (Atividades Curriculares e Verificações Parciais) para a avaliação da aprendizagem, são utilizadas também, as seguintes atividades:
- Provas práticas;
- Produção de textos e artigos;
- Resumos e resenhas de livros, monografias, dissertações, teses e artigos;
- Seminários;
- Pesquisa bibliográfica;
- Elaboração de relatórios de atividades desenvolvidas em laboratório;
- Elaboração de relatórios do estágio supervisionado;
- Elaboração de relatório de observação em espelho; confecção de materiais informativos;
- Elaboração de produtos de apoio as disciplinas como vídeos, portfólios, painéis;
- Confecção de materiais para as atividades práticas na clínica fonoaudiológica;
- Estudo de caso;
- Estudo dirigido;
- Entrevistas;
- Transcrição de corpora;
- Estudo longitudinal de sujeitos atendidos na clínica;
- Observação de atividade prática desenvolvida pelo aluno durante os estágios supervisionados.

Cabe ressaltar, que as atividades de avaliação do discente envolvem argumentação crítica, embasamento teórico, variedade de pontos de vista e metodologia científica.

O Curso de Fonoaudiologia considera então relevante para a melhoria da qualidade de ensino, analisar e refletir sobre os resultados da Avaliação Institucional do Centro Universitário Jorge Amado, em particular, da Avaliação de Desempenho Docente dos Cursos de Graduação. Com base nestes resultados, o curso é capaz de nortear ações e corrigir rumos, estabelecendo metas. A instituição possui a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza avaliação sistemática de seus procedimentos, tanto educacionais quanto operacionais. Existe um instrumento eletrônico (portal do Centro Universitário Jorge Amado <http://www.unijorge.edu.br>), de acesso exclusivo a alunos, professores e funcionários, que permite a avaliação do curso e da instituição. Isto oferece dados para melhoria dos cursos, do atendimento, da infraestrutura e de outros serviços (como

praça de alimentação e serviços de cópias). A partir desta avaliação é gerado um relatório. Também é oferecido aos professores feedback da avaliação feita pelos alunos considerando critérios pedagógicos e metodológicos.

O objetivo da proposta apresentada pelo Curso de Fonoaudiologia é o de formar um profissional habilitado a tomar decisões, interagir com outros profissionais, para a liderança, administração e gerenciamento, e capaz de influenciar na construção de novos paradigmas de saúde, através de um corpo de conhecimentos próprios, sedimentados em um pensar integral do cuidado humano, para atuar na atenção à saúde nas áreas de promoção da saúde, prevenção de doenças, no tratamento e reabilitação no processo saúde-doença do ser humano/família/comunidade, comprometido com contínuo crescimento pessoal e social, na busca de uma melhor qualidade de vida para a população. Atendendo assim a uma formação generalista com princípios humanistas e enfoque interdisciplinar. Os objetivos específicos do Curso de Fonoaudiologia:

- a) Formar Fonoaudiólogos capazes de atuar em prevenção, detecção, avaliação e tratamento dos problemas da comunicação humana, relativas a audição, linguagem oral e escrita, voz, fala, fluência e sistema miofuncional orofacial e cervical, atendendo a uma formação generalista com princípios humanistas e enfoque interdisciplinar.
- b) Formar Fonoaudiólogos, comprometidos com a realidade socioeconômica, política e cultural da comunidade onde atua, sendo possível identificar no exercício profissional as características que se seguem:
  - Capacidade de manter e restaurar a saúde de indivíduos, famílias e outros grupos comunitários em serviços nos setores privado e público, se adequando às necessidades da saúde da população.
  - Compreensão e intervenção de forma crítica, consciente e ética através de ações transformadoras no âmbito do processo saúde/doença.
  - Consciência da necessidade de educação continuada, com vistas a ajustar-se aos novos avanços tecnológicos, ao mercado de trabalho e a demanda e a demanda social.
  - Atuação de forma representativa junto aos órgãos de classe.
  - Comprometimento com a resolução do maior número de problemas nos diversos níveis de atenção e no maior número de pessoas, através de ação interdisciplinar
  - Consciência da necessidade de ampliar os benefícios de saúde a maioria da população
  - Aplicação de métodos científicos de levantamento das condições sociais.

- c) Formar Fonoaudiólogos conhecedores das diversas opções de atuação profissional com capacidade técnica de assumir funções inerentes às profissões de saúde, a saber:
- Orientação, coordenação e supervisão de pessoal auxiliar no desempenho de funções delegadas: coordenação, planejamento e avaliação de serviços de saúde em nível público e privado;
  - Exercício técnico junto com outros profissionais em programas de saúde individual ou coletivo;
  - Utilização de sistemas visando à racionalização do trabalho com possibilidade de alta produtividade sem prejuízo da qualidade;
  - Educação de indivíduos e comunidades, visando à melhoria da qualidade de vida;
  - Aplicação de métodos preventivos em nível individual e coletivo.
- d) Formar um profissional imbuído de espírito científico, convicto da necessidade de crescimento profissional a partir de suas observações e estudos, estimulados pela investigação, docência ou exigência do exercício técnico.
- e) Estruturar uma sistemática de ensino amparado nos princípios da interdisciplinaridade integrada, como forma de assegurar a formação do profissional generalista apto para atuar dentro de equipes multiprofissionais, estabelecendo um nível de flexibilidade às atividades de aprendizagem, não limitando o currículo a elenco de disciplinas, de forma a não permitir que os valores ético-morais sejam substituídos por outros:
- Dotando a formação científica básica de correlação direta com os aspectos profissionais do exercício da Fonoaudiologia, organizada dentro de uma sequência lógica, que permita ao aluno vislumbrar o futuro com análise crítica.
  - Estimulando a formação ética e humanista através da distribuição destes conteúdos nos programas de diversas disciplinas e em seminários de início de semestre, além de oferecer disciplina com este conteúdo específico.
  - Enfatizando entre docentes e alunos, a necessidade de adequar as técnicas a realidade em que atuará o profissional com espírito crítico e aberto aos avanços tecnológicos. A tecnologia terá seu lugar, mas não se constituirá no fundamento do ensino.
- f) Orientar as atividades de ensino com base nas condições sociais e econômicas da saúde no Estado da Bahia e do Brasil, estando amparado em projeto político-pedagógico que define uma estrutura organizacional necessária para transformar o conteúdo deste projeto

em ações efetivas, envolvendo docentes alunos na filosofia e objetivos do curso:

- Adotando uma proposta pedagógica que estabeleça formas de resistência aos métodos tradicionais de ensino Fonoaudiológico.
- Instituído e acompanhando uma comissão permanente de avaliação curricular, com a finalidade de proceder a ajustes necessários para que a filosofia do curso não se desvirtue.
- Adotando uma rotina de auto avaliação do curso, envolvendo alunos, docentes e administração, que imprima no curso um diferencial de qualidade.
- Envolvendo alunos na capacitação para a cidadania, desenvolvendo capacidades relevantes para a sua atuação na sociedade nas dimensões psicomotoras, cognitivas e morais.

## 2. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UNIJORGE tem como perfil do formando egresso/profissional o Fonoaudiólogo, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Sendo este capaz de atuar, pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas. Tendo formação ético-filosófica, de natureza epistemológica, e ético-política em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional. Que conhece os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fonoaudiologia e seus diferentes modelos de intervenção e atua com base no rigor científico e intelectual.

O profissional formado pelo Centro Universitário Jorge Amado deverá distinguir-se por apresentar conhecimento dos aspectos social, econômico, político e cultural no contexto global da sociedade atual; compreensão das concepções e princípios científicos; comunicação adequada e eficaz; leitura abrangente e domínio das habilidades de compreensão e produção textuais; pensamento lógico e domínio das habilidades de raciocínio; capacidade de pesquisar e de interpretar dados; domínio da linguagem informatizada e das tecnologias correspondentes; pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo; adaptabilidade e flexibilidade; autodisciplina; capacidade de atuar em equipes multiprofissionais; conduta ética e capacidade de conviver na diversidade.

Com base nas considerações acima é possível estabelecer algumas competências e habilidades

para compor um perfil profissional para o egresso do **Centro Universitário Jorge Amado**, a saber: I. Comunicação e expressão adequada, objetiva, clara e interpretação crítica e coerente de documentos no ambiente profissional; II. Utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico na formulação de modelos de relações causais entre fenômenos e de argumentações, além da análise da realidade profissional; III. Utilização da compreensão e visão sistêmica na análise de problemas das relações sócio técnicas do ambiente profissional e correta seleção de instrumental de intervenção na solução destes problemas (de forma criativa, flexível, visando objetivos comuns); IV. Capacidade de pesquisar, elaborar e articular informações de fontes diversas, de forma criativa, crítica e contextualizada, objetivando a geração de conhecimento; V. Capacidade de manter-se atualizado e de interpretar corretamente os aspectos legais e éticos pertinentes ao exercício profissional.

Com base nas competências e habilidades desejadas para o egresso do Centro Universitário Jorge Amado é possível definir características comuns ao perfil profissional: I. Formação humanística, desenvolvimento de valores de responsabilidade social, justiça, ética objetivando a correta interpretação do ambiente social nos seus diversos contextos e ao aprimoramento da sociedade; II. Liderança; III. Empreendedorismo responsável e ético; IV. Formação acadêmica interdisciplinar, capacidade de análise e ação interdisciplinar; V. Capacidade de atuar efetivamente em equipes.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia, as habilidades e competências a serem desenvolvidas são consonantes com as apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente). Considerando os objetivos do curso e o perfil do egresso anunciado no Projeto Pedagógico Institucional e explicitados em campo anterior, e a direção da formação dada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a complementaridade de características desejáveis no aluno egresso pode ser evidenciada.

O Projeto Pedagógico atende as diretrizes estabelecidas pela Portaria 3178, do MEC, o que reflete o processo dialógico e dialético de sua própria construção: a) nascido a partir de um intenso e às vezes exaustivo debate que vem sendo travado no âmbito do colegiado do curso, mas com a participação efetiva do resto do corpo docente, do alunado, e da direção acadêmica da instituição; b) permanentemente testado e reconstruído com base na experiência diária de seus atores, seja nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão.



É dentro deste entendimento que o Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia pretende possibilitar não apenas uma reflexão crítica sobre a estrutura e prática pedagógica dentro do curso, segundo seus objetivos, metas e procedimentos mas, principalmente, contextualizar a graduação em Fonoaudiologia no atual cenário institucional e profissional, à luz dos reclamos nacionais e regionais, capacitando o profissional a ter uma atuação reflexiva e crítica, baseado nos princípios éticos e rigores científicos, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares.

### 3. METODOLOGIA DO ENSINO

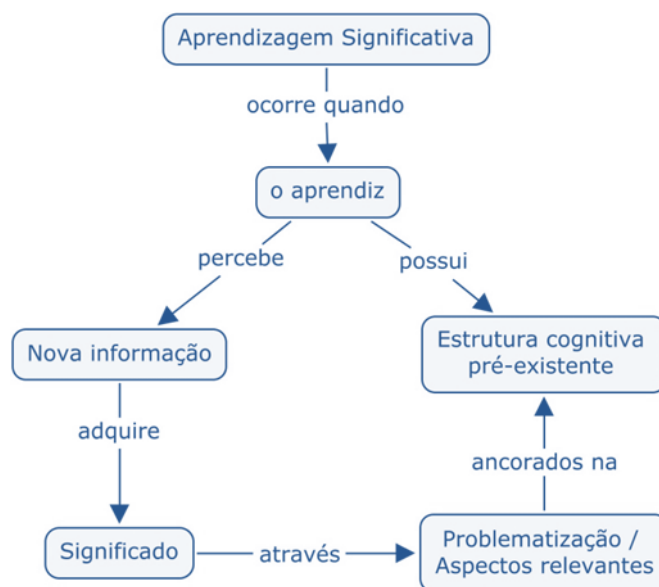
A UNIJORGE reconhece a necessidade de promover, contínua e progressivamente, a autonomia do estudante e elege a abordagem pedagógica humanista, o sociocognitivismo e o **trabalho colaborativo** para a construção do conhecimento, como pressupostos educativos que subsidiam e definem os processos de ensinar e aprender.

A UNIJORGE associou a experiência técnico-pedagógica de seus fundadores com a continuidade de seus atuais líderes educacionais e optou, como princípio epistemológico de suas diretrizes pedagógicas institucionais, pela conciliação de princípios filosóficos, teóricos e metodológicos contemporâneos pautados, principalmente, na **Teoria da Aprendizagem Significativa**, que tem seu foco na problematização do processo de ensino-aprendizagem e que considera a experiência de vida de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem (AUSUBEL, 2000<sup>1</sup>; MOREIRA, 2006<sup>2</sup>; PELIZZARI et. al., 2002<sup>3</sup>).

Assim, a aprendizagem é pautada nos princípios do cognitivismo de Ausubel (1980<sup>4</sup>, p. 5) que privilegia a aprendizagem significativa assimilada pela recepção e/ou descoberta do conhecimento.

Representação visual do processo de aprendizagem:

- 
- <sup>1</sup> AUSUBEL, D. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Paralelo, 2000.
  - <sup>2</sup> MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula*. Brasília: EdUNB, 2006.
  - <sup>3</sup> PELIZZARI, A. et. al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.
  - <sup>4</sup> AUSUBEL, D. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.



Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.

Fonte: elaboração própria, 2011.

A ideia do problema como mobilizador da necessidade da aprendizagem está pautada na premissa de que na **metodologia da problematização** o estudante se vê frente a um desafio, a um problema relacionado à vida em sociedade, que se converte em problema de conhecimento. Cria-se a necessidade de construir, investigar, mobilizando o desejo do outro para a aprendizagem. A existência de um problema socialmente relevante mobiliza cognitivamente o sujeito para a construção de soluções.

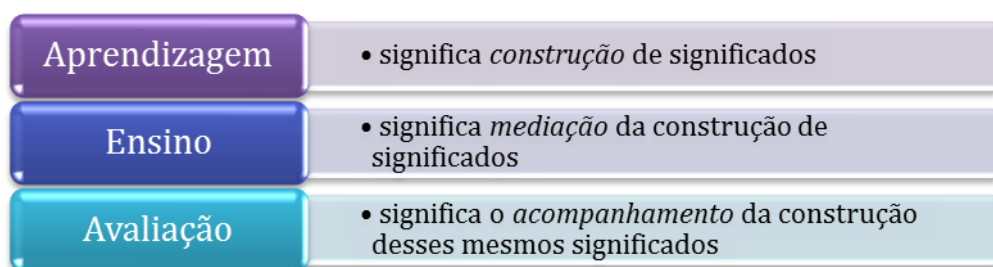
A existência do desafio coloca o estudante no lugar de sujeito, já que a solução de problemas possibilita a participação ativa, desfocando a função de transmissão mecânica e atribuindo um papel dialógico aos atores do processo. É imperiosa a necessidade de haver uma associação entre teoria e prática que consiga proporcionar novos desafios para o conhecimento significativo. A abordagem da **problematização** foi eleita numa tentativa de superar a aprendizagem mecânica e exigir dos estudantes aprendizados com significados mais complexos das relações que constituem a situação problemática (MORETTO, 2009<sup>5</sup>). Afinal, a cada dia a sociedade exige mais

<sup>5</sup> MORETTO, V. P. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

qualificação técnica para aumentar as possibilidades de empregabilidade, associada à consciência da necessidade de fortalecimento da cidadania e seus reflexos para o desenvolvimento social.

Deste modo, na medida em que o estudante consegue transformar-se em construtor de significados no seu processo educativo, mediado por docentes que favoreçam esse espaço e que consideram as experiências de vida do estudante, ele insere-se num universo simbólico de acomodação do conhecimento (PIAGET, 2002<sup>6</sup>).

Partindo da Teoria da Aprendizagem Significativa a UNIJORGE adotou os seguintes pilares para desenvolvimento do seu PPI:



Em se tratando de EAD, são aplicados os mesmos princípios, destacando-se:

- A composição dos cursos, que conta com conteúdos produzidos e estruturados de forma a conduzir o estudante ao desenvolvimento de sua autonomia, de modo que, mesmo lhe sendo apresentada uma linha de raciocínio para que o mesmo desenvolva seu curso, ele pode construir outro percurso de aprendizagem que lhe for mais apropriado. Esta autonomia se estabelece, também, no momento em que o estudante pode escolher o melhor horário e espaço de tempo para seus estudos e para a realização de atividades.
- O aprendizado herdado pelos estudantes, a partir de conhecimentos anteriores, os quais são trazidos à tona a partir da exposição dos conteúdos e da realização de tarefas.

---

<sup>6</sup> PIAGET, J. *A construção do real na criança*. São Paulo: Ática, 2002.

- c) A problematização, que é uma constante na composição das atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, e é uma das técnicas utilizadas pelo corpo docente, no intuito de trabalhar a construção do conhecimento junto ao corpo discente, durante o processo de mediação.

Pretende-se, portanto, que o egresso da UNIJORGE não tenha apenas as respostas ou resultados das situações apresentadas em sala de aula, mas, sobretudo, que saiba lidar com cenários diversos e tenha criatividade para construir procedimentos e participar dos processos decisórios.

#### **4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art. 1º Os cursos da área de saúde do Centro Universitário Jorge Amado atribuem uma parte flexível da formação acadêmica do aluno, dentro da carga horária fixa dos cursos para a realização de Atividades Complementares - ACs.

§ 1º - O cumprimento da carga horária referente às ACs deve ocorrer ao longo do curso.

§ 2º - Cada aluno deve gerenciar o cumprimento da sua carga horária de ACs, escolhendo as atividades que deseja realizar.

§ 3º - Os cursos da área de saúde do Centro Universitário Jorge Amado buscarão oferecer aos alunos opções de atividades que possam ser computadas como ACs. Porém isso não isenta o aluno da responsabilidade de buscar outras opções.

Art. 2º O cumprimento de 100% da carga horária destinada às Atividades Complementares durante os cursos é um dos requisitos para a colação de grau.

Art. 3º Uma vez que são complementares à formação acadêmica do aluno, devem ser objeto de ACs: disciplinas, temas ou atividades que não constem da carga horária das disciplinas das matrizes curriculares dos cursos da área de saúde do Centro Universitário Jorge Amado.

Art. 4º As atividades que são consideradas complementares para os cursos da área de Saúde são aquelas listadas no Anexo I deste documento.

Art. 5º As Atividades Complementares encontram-se distribuídas em três grupos:

- § 1º - Grupo I - Atividades de monitoria
- § 2º - Grupo II - Atividades de Pesquisa
- § 3º - Grupo III – Atividades de Extensão

Art. 6º Em cada grupo deve-se considerar as seguintes atividades:

- § 1º - Grupo I - Monitoria em disciplinas pertencentes ao currículo do curso
- § 2º - Grupo II - Participação em projetos de iniciação científica em IES; Apresentações e publicações científicas; Comunicações científicas.
- § 3º - Grupo III – Participação em seminários, palestras, congressos, conferências e simpósios; Organização e promoção de eventos técnicos e científicos; Participação em projetos e programas institucionais de extensão; Classificação em concursos de monografia; Estágio extracurricular em instituições conveniadas às FJA; Representação estudantil nos Conselhos.

Art. 7º - Os documentos comprobatórios serão apresentados (original e cópia), sendo o original devolvido aos alunos após a verificação feita pela Secretaria Geral do Centro Universitário Jorge Amado.

Art. 8º O aluno deve realizar atividades necessariamente em pelo menos 02 (dois) grupos de Atividades Complementares, independentemente de já ter atingido as horas exigidas.

Art. 9º As cargas horárias definidas nos respectivos certificados, diplomas ou certidões não representam necessariamente a carga horária atribuída pelas coordenações de curso como aproveitamento para a atividade realizada pelo aluno.

Art. 10º O aluno formando deverá dar entrada no requerimento de aproveitamento de carga horária em ACs com, no máximo, dois (02) meses de antecedência da conclusão do curso.

Art. 11º No caso de alunos transferidos, o aproveitamento de carga horária em atividade complementar realizada na instituição de origem não será aceito, devendo o aluno reapresentar a solicitação para aproveitamento de carga horária em atividade complementar nesta instituição.

Art. 12º - Os casos omissos serão resolvidos e decididos pelos Colegiados dos Cursos.

Art. 13º Este regulamento entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

O Colegiado do Curso de Fonoaudiologia fixou a carga horária total de 80 horas para as atividades complementares.

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES – SAÚDE

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	C. H INDIVIDUAL	C. H MÁXIMA
<b>GRUPO 1 - ENSINO</b>		
Participação em monitoria de disciplinas pertencentes ao currículo.	50 horas por semestre	Para Enfermagem – máx. 150h  Para os demais – máx. 100h
<b>GRUPO 2 - PESQUISA</b>		
Participação em projetos institucionais de iniciação científica orientados por docentes.	50 horas por ano	Sem limite
Publicação de artigo científico em revista indexada.	50 horas por publicação	Sem limite
Publicação de artigo científico em revista especializada, da área do curso (não indexada).	25 horas por publicação	Sem limite
Publicação de resumo simples ou resumo ampliado ou artigo científico anais de eventos.	15 horas por publicação	Sem limite
Participação em eventos técnicos, científicos e culturais com apresentação de painel/pôster.	15 horas por evento	Sem limite
Participação em eventos técnicos, científicos e culturais com apresentação de trabalho oral.	15 horas por evento	Sem limite
<b>GRUPO 3 - EXTENSÃO</b>		

Participação em projetos institucionais de extensão orientados por docentes.	50 horas por ano	50 horas
Estágio extracurricular.	50 horas anuais	100 horas
Participação em eventos técnicos, científicos e culturais, na condição de ouvinte (eventos com duração de 01 dia).	Eventos internos – 100% da CH Eventos externos – 50% da CH  *para Fisioterapia – até 8h por evento	100 horas
Participação em eventos técnicos, científicos e culturais, na condição de ouvinte (eventos com duração superior a 01 dia).	Eventos internos – 100% da CH Eventos externos – 50% da CH  *para Fisioterapia – até 20h por evento	100 horas
Participação em cursos de extensão com carga horária até 50 horas.	Eventos internos – 100% da CH Eventos externos – 50% da CH	50 horas
Participação em cursos de extensão com carga horária superior a 50 horas.	Eventos internos – 100% da CH Eventos externos – 50% da CH	Sem limite
Participação em curso de especialização.	100 horas	100 horas
Representação estudantil nos conselhos / colegiado de curso / representante de turma	20 horas por ano	20 horas
Participação estudantil em diretórios central e acadêmico.	30 horas por ano	Sem limite
Participação em empresa júnior.	50 horas anuais	50 horas
Organização e promoção de eventos técnicos, científicos e culturais.	30 horas por evento	Sem limite
Participação em monitoria de eventos internos	Até 30 horas por evento	Sem limite

#### 5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Curso de Fonoaudiologia concebe o Projeto Pedagógico como um processo cultural e contínuo de construção dinâmica, que exige esforço coletivo e comprometimento, tanto na esfera acadêmica, quanto administrativa. O Projeto Pedagógico não se resume a elaboração de um

documento, exigido por uma equipe de profissionais, para que se cumpra uma formalidade. O **Curso de Fonoaudiologia** entende que Projeto Pedagógico “é analisar a dinâmica da experiência, é reconstruir seu itinerário, sem prescrever uma receita, revelando aprendizagens construídas com a experiência que ainda está em construção; favorecendo a formação da identidade dos cursos e da Instituição” (Borba, 2000).

O Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Jorge Amado também concebe uma educação universitária com qualidade e continuum educacional, centrado na formação científica e sóciopolítica, comprometida com a promoção da cidadania e saúde. Entende-se por Educação de nível superior o “desenvolvimento de qualificação, e portanto, de aptidões para atuar, de forma abrangente, efetiva, com resultados duradouros e de eficácia sistêmica, com dimensões éticas, afetivas, políticas e sociais, tanto quanto dimensões técnicas, científicas e culturais” (Botomé, 2000).

O princípio geral para a Educação Universitária é norteado pelo processo ensino-aprendizagem, que é concebido como dois processos interdependentes, sendo que um dos quais (a aprendizagem) é definidor do outro (o ensino).

Nestes tempos de mudanças, com novos paradigmas se estabelecendo, o processo de formação em Fonoaudiologia guiar-se-á pela fomentação de processos de aprendizagem autônoma e cidadã, no qual os educadores serão sujeitos dinâmicos nos espaços de aprendizagem. Deverão trabalhar em equipe com seus alunos, de modo a se tornarem sujeitos ativos nos seus processos formativos.

Desta forma, o aluno deve ser um sujeito ativo dos próprios processos de aprendizagem, apto a realizar tarefas - ações em relação às situações com quais vai se defrontar, bem como se preparar para forjar um pensamento complexo em relação ao funcionamento do mundo real.

Assim, o objetivo do Curso de Fonoaudiologia é que o aluno conceba a profissão como uma atividade especializada de caráter permanente, o que implica em um compromisso social e encerra vínculos tanto de aspecto jurídico como existencial. A qualidade do Curso, a partir do projeto pedagógico, representa um compromisso com a busca de sua contínua superação, tornando o processo educativo mais competente na ocupação do seu espaço social e justificando a sua existência pela relevância e excelência dos serviços prestados à população da cidade de



Salvador.

Desta forma, as capacidades compreendendo as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras serão estabelecidas nas diferentes disciplinas constantes da estrutura curricular, procurando, com as interações entre as disciplinas básicas, profissionalizantes e de ciências humanas, envolver o corpo docente dentro de uma filosofia que contemple as diferentes dimensões estabelecidas e que transmita a concepção formativa aos alunos durante o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

O eixo norteador do Curso de Fonoaudiologia baseia-se na visão global do processo de formação do Fonoaudiólogo e que envolve: fundamentação biológica inicial por meio das disciplinas básicas, com a devida interação de conhecimentos com as disciplinas profissionalizantes, propiciando a capacitação técnico-científica para atender os diferentes níveis de atenção à saúde da população, incorporando paralelamente ações relacionadas à postura condizente com os princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano, não apenas pelas disciplinas que compõem o núcleo de ciências humanas, mas também pelas demais que estabelecem a relação paciente/aluno.

Buscando, assim, a articulação indissociável entre rigor científico e filosófico, competência técnica, sensibilidade social e postura ética como condição para a formação dos profissionais que atuarão em toda e qualquer ação fonoaudiológica.

## **6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional. Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos. Indica os pontos de segurança e de fragilidade em relação à aprendizagem que se desdobra na construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso, reforçando os conteúdos que estão em construção favoráveis à significação do conhecimento e retomando, com estratégias alternativas, as dimensões de conteúdos que se apresentam frágeis.

O binômio avaliação e conhecimento está intrincado na condução do Projeto Pedagógico da UNIJORGE. Esse enlace, ao contrário de estabelecer uma relação passiva entre os sujeitos,

remete a uma dinâmica crítica de responsabilidade institucional e, também, de compromisso individual, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Os estudantes da UNIJORGE, independente da modalidade de ensino, são compreendidos como sujeitos que constroem o seu conhecimento mediado por instrumentos e símbolos que dinamizam e transformam o seu processo de aprendizagem.

Partindo dessa compreensão, a abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção da contínua e progressiva autonomia do sujeito cognoscente, que subsidia e define a ação educacional, bem como implementa as respectivas práticas previstas nos conteúdos curriculares.

No contexto da **Teoria da Aprendizagem Significativa** a concepção de avaliação assume o desafio de romper com o modelo tradicional de ensino, historicamente cristalizado na sala de aula presencial, que se restringe a momentos avaliativos específicos para realização de provas e exercícios, para assumir uma postura de compreensão das potencialidades dessa modalidade de ensino, com seus recursos tecnológicos e possibilidades de implementação de diferentes estratégias avaliativas.

Assim, a concepção de avaliação para a UNIJORGE está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para um contexto diagnóstico, somativo e formativo que tem como objetivo estabelecer um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo o alvo principal a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

A avaliação deixa de ser um momento final do processo de ensino-aprendizagem para transformar-se numa busca incessante de compreensão das dificuldades do estudante e numa dinamização de novas oportunidades de reconstrução coletiva do conhecimento. É parte integrante da metodologia a aplicação correta dos modelos de avaliação, respeitando-se o momento de cada estudante e seu contexto.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos cursos da UNIJORGE são diversificados e caracterizados pela necessidade de transformar formas convencionais e criar instrumentos eficazes para atender à concepção pedagógica vigente nos cursos.

Nessa perspectiva, a concepção de avaliação de aprendizagem na UNIJORGE é considerada como um processo contínuo e processual que se inicia quando o estudante ainda é calouro e conclui-se com a colação de grau. Para atingir essa finalidade deverão ser privilegiadas as estratégias que estimulem o autodesenvolvimento dos estudantes, bem como a promoção da interação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, de maneira a possibilitar a construção colaborativa do conhecimento.

A perspectiva da UNIJORGE é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais. Portanto, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem do discente de modo a favorecer seu percurso, regular as ações de sua formação e certificar sua formação profissional.

Assim, todo o esforço de aprendizagem que a UNIJORGE realiza tem o foco na busca de referenciais que subsidiem e dinamizem a construção de novas visões no universo da avaliação: relações que envolvem o processo de ensinar-aprender-avaliar, ou seja, a aprendizagem significativa com base em problemas que aliam teoria e prática.

## **7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como finalidade estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica. Constitui-se enquanto componente curricular de formação a ser cumprido ao longo do curso de forma transversal desenvolvido pelos conhecimentos dos demais componentes curriculares, centrando-se como requisito de culminância para obtenção do grau de bacharel em Fonoaudiologia. Sua dimensão é construir conhecimento sistematizado do/a graduando/da a partir das atividades de pesquisa, contemplada no desenho curricular, devendo implicar em trabalhos de natureza diversas que permitam a apropriação e elaboração de conceitos, desenvolvimento de abordagens, aplicação de métodos e técnicas, bem como elaboração e aplicação de instrumentos, realizando análises e sínteses que consolidem a formação do/a pesquisador/a e sua compreensão sobre o contexto local e social em que se encontra inserido. Para tal processo, privilegia-se a ética na pesquisa considerando as dimensões dos fatos, fenômenos e ou objetos a serem investigados. O curso de Fonoaudiologia, em atendimento ao disposto acima, adota o TCC como componente curricular obrigatório, estabelecendo como modalidade a produção de um artigo científico, devendo contar com a participação dos graduandos na definição da linha de pesquisa e

modalidade

## **8. ESTÁGIO CURRICULAR**

O Estágio Supervisionado é a oportunidade proporcionada pelo currículo ao aluno para que este atue em seu campo profissional, sob a supervisão de um profissional da área, em ação integrada com o Supervisor de Estágio Supervisionado do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Jorge Amado, que é um professor do quadro.

O estágio supervisionado curricular, nos termos da legislação em vigor, é parte indispensável e indissociável dos cursos de graduação, e, como tal é executado e desenvolvido no Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Jorge Amado.

Seu objetivo fundamental é possibilitar ao acadêmico uma experiência de aprendizagem profissional direta e real, durante a qual, sob supervisão profissional habilitada e competente, o mesmo se torne progressivamente responsável por tarefas típicas do seu campo de ação profissional, consideradas as prerrogativas e limitações de sua formação segundo a normatização legal vigente.

Objetiva também, fornecer retroalimentação ao currículo de formação profissional possibilitando um constante aperfeiçoamento de todas as experiências curriculares empreendidas pelo Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Jorge Amado com este fim.

Considerando, portanto, que o Estágio Supervisionado Curricular constitui um processo dinâmico de aprendizagem que se realiza através da experiência e da atividade do estagiário, com sua efetiva participação, devendo constituir-se em um verdadeiro programa de ação, foram elaboradas as diretrizes básicas visando sua implantação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação.

Vale ressaltar que ainda são incentivados a realização de Estágio Supervisionados não obrigatórios com objetivo de maximizar a formação profissionalizante do aluno. Este tipo de estágio apresenta apoio integral do Núcleo Carreira. Este núcleo desenvolve atividades regulamentadoras e fiscaliza a legitimidade das atividades desenvolvidas pelos alunos estagiários nas instituições parceiras.

#### A) FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- A partir da Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, os estágios de todos os cursos de formação profissional superior, devem cumprir um mínimo de 300 (trezentas) horas.
- As disposições legais para a implantação e implementação dos estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior encontram-se na Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 87.497, de 18 de agosto de 1982.
- Também deve ser consideradas a Lei 8.859, de 23 de março de 1994 e o Decreto - Lei nº 2.080, de 26 de novembro de 1996, que promovem modificações na Lei nº 6.494/77 e no Decreto - Lei nº 87.497/82, respectivamente.

#### B) OBJETIVOS

O objetivo primordial do Estágio Supervisionado é a aproximação da teoria e da prática profissional. Para que este objetivo seja alcançado, pretendeu e pretende-se proporcionar ao aluno oportunidades de integração de conhecimentos teóricos e práticos multidisciplinares, por meio da participação em situações reais de trabalho, na sua área de formação.

São, também, oferecidas ao aluno oportunidades de: atuar em equipe; desenvolver capacidades, como a de cooperação e de iniciativa; e, por meio de reflexão crítica, identificar possibilidades e limitações de seu campo de atuação, buscando superá-las dentro de uma prática profissional ética e amadurecida.

#### C) CAMPO DE ESTÁGIO

Considera-se como campo de estágio o próprio Centro Universitário Jorge Amado e as organizações por ele aprovadas, onde o estagiário vivenciará a realidade profissional, fundamentada em princípios técnicos e éticos adequados, sob supervisão competente, de modo a obter formação profissional em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pelo Centro Universitário Jorge Amado e pelos órgãos de classe competentes.

#### D) REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

A realização do Estágio Supervisionado é obrigatória, para o aluno obter sua titulação. No cômputo da carga horária de campo de estágio supervisionado, não serão consideradas as horas de atividades profissionais, pois não poderão ser consideradas atividades profissionais específicas, uma vez que a profissão de Fonoaudiólogo proíbe o exercício profissional antes da

habilitação e do registro no Conselho Regional.

Com o Estágio Supervisionado, possibilita-se ao aluno a vivência da realidade prática da profissão, com oportunidades de enfrentar situações - problemas interdisciplinares, que exigirão o emprego de conhecimentos, habilidades e criatividade.

**E) SUPERVISÃO DO ESTÁGIO:**

A supervisão do estágio é feita no Centro Universitário Jorge Amado e nas redes credenciadas de atendimento, realizado pelo Professor Supervisor de Estágio do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Jorge Amado, de acordo com as normas estabelecidas.

São atribuições do PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Jorge Amado:

- A orientação, o acompanhamento e a avaliação das atividades teórico – práticas realizadas pelo estagiário;
- A orientação para a elaboração do Plano Individual de Estágio de Campo;
- A supervisão da execução do estágio, com base na análise periódica do Plano Básico de Trabalho de cada aluno;
- A detecção e correção de possíveis desvios, no decorrer da execução;
- A orientação dos estagiários, com vista a uma postura profissional ética e de qualidade;
- A elucidação de dúvidas sobre assuntos relativos a estágio;

**F) ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO:**

O Estágio é uma atividade acadêmica que visa propiciar ao estudante do Curso de Fonoaudiologia um contato mais próximo com o ambiente real de trabalho, através da prática de atividades sob supervisão em uma organização. O Estágio deve propiciar a complementação da aprendizagem a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, devendo ser supervisionado e avaliado em conformidade com a proposta pedagógica do curso.

Diante deste contexto, o Curso de Fonoaudiologia prevê a atividade de Estágio Obrigatório, como atividade opcional e acrescida à carga horária regular. Neste caso, a proposta do plano de atividades também deve ser aprovada pelo Centro Universitário Jorge Amado e o desenvolvimento

das mesmas pelo aluno deve ser acompanhado por um professor da instituição e por um supervisor da organização que concede o estágio.

## 9. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)

### A) LABORATORIO DE CIÊNCIAS BÁSICAS

O Centro universitário Jorge Amado conta com 22 laboratórios de informática para atendimento das necessidades dos diferentes cursos da instituição. A Supervisão de Laboratórios de Informática é responsável pelo pleno funcionamento dos laboratórios. A instituição dispõe, ainda, de 32 laboratórios básicos e específicos que atendem às disciplinas práticas dos cursos de área de Saúde e de uma Clínica Escola de Saúde.

Os laboratórios de informática estão distribuídos nos 02 prédios de funcionamento das atividades acadêmicas do **Centro universitário Jorge Amado**, perfazendo um total de 17 laboratórios (12 no Prédio I e 05 no Prédio II). A instituição dispõe ainda de laboratórios básicos e específicos que atendem à necessidade dos diversos cursos oferecidos pela instituição.

Os laboratórios básicos e específicos dos cursos da área de Saúde encontram-se localizados no Prédio II, perfazendo um total de 32 laboratórios.

Semestralmente, a instituição promove treinamento em biossegurança para alunos e professores que utilizam os laboratórios básicos e específicos da área de Saúde. Além disso, os Laboratórios de Saúde estão devidamente sinalizados, seguindo as normas de biossegurança. Atualmente, está em fase de implantação o Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

### B) LABORATORIO ESPECIFICO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

O Curso de Fonoaudiologia dispõe dos seguintes laboratórios de acordo com a proposta do curso: Laboratório de Voz e Laboratório de Avaliação Audiológica. O Curso firmou parceria com a empresa Audifono Barsil que implantou cursos de extensão com a elaboração da implantação do Laboratório de Avaliação Audiológica Complementar (Emissões Otoacústicas, Potencial Auditivo de Tronco Cerebral e Vectoeletronistagmografia) desde 2013. Os equipamentos também são

disponibilizados para as aulas práticas das disciplinas relacionadas à utilização dos equipamentos citados.